

CÂMARA DE VIANA

Patrick do Gás é condenado a prisão por rachid

Vereador exigia até R\$ 1 mil dos salários de assessores para mantê-los em cargos

▲ VINÍCIUS VALFRÉ
vperfeira@redgazeta.com.br

A Justiça condenou o vereador de Viana Patrick Hernane Oliveira, o Patrick do Gás (PROS), a sete anos e meio de prisão em regime semiaberto e à perda do cargo, além do pagamento de multa de cerca de R\$ 8 mil. Ele era investigado por prática de rachid – ou seja, por se apropriar de parte do salário de servidores.

A sentença foi expedida ontem. No entanto, as penas só serão cumpridas após o trânsito em julgado do processo. Isso quer dizer que é provável que Patrick do Gás continue exercendo normalmente a função de vereador até as eleições do ano que vem, já que cabem recursos a instâncias superiores do Poder Judiciário.

De acordo com denúncia do Ministério Público

Estadual (MPES), o vereador exigia que assessores nomeados e também indicados para ocupar cargos na Prefeitura de Viana lhe entregassem parte dos salários recebidos. Era uma espécie de “pedágio” para ocupá-los. Caso não repassassem os valores, corriam risco de serem exonerados. Os repasses variaram de R\$ 500 a R\$ 1 mil para cada assessor, mensalmente, desde o início do mandato, em 2013.

O vereador foi condenado pelos crimes de peculato, concussão e corrupção pas-

siva. Três servidores também foram condenados por peculato. Dois assessores recebiam salários sem trabalhar. Cabia ao então chefe de gabinete “fiscalizar” a atuação de ambos. A sentença é do juiz da 1ª Vara Criminal de Viana, Carlos Henrique Rios do Amaral Filho.

Foram usadas na denúncia provas testemunhais e até mesmo um vídeo no qual o vereador aparece negociando a divisão dos salários.

DECISÃO

“O acusado agiu no exercício de suas funções atingindo tanto a administração pública diretamente nomeando funcionários fantasmas, quanto as vítimas ex-assessores ao lhe suprimir parte de seus salários, demonstrando seu intento de lucro fácil. Assim, deve-se concluir, de forma fundamentada e concreta, a necessidade de sua destituição do cargo conquanto o réu Patrick demonstrou



Vídeo mostra como Patrick (E) combinava prática de rachid na Câmara

que é pessoa indigna de confiança do cargo que exerce e não representa os anseios da sociedade”, frisou o magistrado.

O OUTRO LADO

Patrick estava afastado das funções desde setembro do ano passado, por decisão judicial. Ele voltou à Câmara de Viana em julho deste ano.

O vereador não atendeu aos telefonemas da reportagem durante toda a tarde de ontem. Um dos advogados que trabalharam para ele no processo informou que foi desligado do caso. Outros advogados não atenderam às ligações de A GAZETA.

▼ Afastamento

Patrick do Gás foi afastado do cargo em setembro de 2014, por decisão judicial. Ele virou réu por ser flagrado confiscando parte de salários de seus servidores – prática conhecida como rachid.

▼ Volta

Ele retornou ao cargo em julho deste ano, enquanto o processo tramitava na Justiça;

▼ Esquema

Desde o início do mandato, em 2013, o vereador exigia que assessores entregassem a ele entre R\$ 500 e R\$ 1

mil por mês. Caso isso não fosse feito, eles seriam exonerados, o que chegou a ocorrer com um dos antigos funcionários.

▼ Fiscalização

Os dois funcionários, também condenados, não trabalhavam regularmente. Mesmo assim, recebiam o salário que era parte dividido com o vereador. Um chefe de gabinete, também condenado, era o responsável por “fiscalizar” a folha de pontos dos servidores. No entanto, desconsiderava a fraude.

PREFEITURA NO SUFOCO

Audifax corta R\$ 26 milhões em gastos

Redução inclui entrega de imóveis para abater dívida e demissão de 300 estagiários



▲ RAFAEL SILVA

Com o sinal amarelo já acesso na administração pública, o prefeito da Serra, Audifax Barcelos (Rede), anunciou que irá ceder terrenos e imóveis da prefeitura ao Instituto de Previdência da Serra (IPS) para abater R\$ 10 milhões de uma dívida do município com o órgão.

Os imóveis se localizam em polos industriais da cidade, que por lei precisam destinar 30% dos terrenos para o município. A dívida foi contraída na gestão anterior, segundo o prefeito. O valor exato que é devido ao IPS não foi informado.

Sem receber 95% dos recursos do governo federal previstos para 2015, o município viu seus gastos comprometerem 51,2% da receita corrente líquida – próximo do limite de 54% imposto pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Para reequilibrar a balança, o prefeito também fará um corte de R\$ 16 milhões na folha de pagamento. Dos 677 servidores comissionados, 50 serão demitidos, junto com 300 dos 740 estagiários da prefeitura.

“Estamos com o sinal



Audifax diz que sinal amarelo das finanças está aceso

NOVO SALÁRIO

R\$ 12,6

mil
É quanto Audifax vai receber, já em novembro.

KAIQUE DIAS/GTV - 26/05/2015



amarelo ligado. Precisamos rever sempre os gastos para não comprometer os serviços básicos da população, como a saúde e a educação”, afirma.

SALÁRIOS

Audifax também irá sentir no próprio bolso o

peso da economia. O reedista decidiu reduzir em 20% o próprio salário e o da vice, Lourência Riani (PT). Com isso, o prefeito passará, já a partir do mês que vem, R\$ 12.601,96 e a petista, R\$ 10.081,56.

A navalha também vai passar no contracheque dos secretários, que terão corte de 12,5% nos vencimentos, passando a ganhar R\$ 8.774,08.

Também haverá uma redução de 12,5% nas gratificações e comissões de todos os cargos comissionados. Outros R\$ 4 milhões serão reduzidos de contratos com terceirizadas de limpeza e vigilância.

“É necessário rever os gastos. Não é porque é o último ano da gestão que vamos deixar o município com dívida”, disse o prefeito.

▼ Salários

Prefeito cai de R\$ 15.752,45 para R\$ 12.601,96. Vice passa de R\$ 12.601,96 para R\$ 10.081,56. Secretários passam de R\$ 10.027,53 para R\$ 8.774,08. A economia prevista é de R\$ 7,5 milhões por ano.

▼ Demissões

50 comissionados e 300 estagiários, para gerar economia de R\$ 2,5 milhões.

▼ Imóveis negociados
R\$ 10 milhões serão abatidos de dívida com a previdência municipal.

▼ Terceirizados

R\$ 4 milhões em contratos de vigilância e limpeza serão revistos.

▼ Gratificações

Corte de R\$ 2 milhões.

Cidades



QUEIMA DE FOGOS na Virada de Camburi terá duração menor, mas vai manter a qualidade, segundo o prefeito

RÉVEILLON

Vitória terá 8 minutos de fogos em Camburi

Por causa da crise, prefeitura cortou gasto com comemorações de fim de ano e reduziu queima à metade do tempo da última festa

Lorrany Martins
Verônica Aguiar

A crise econômica que o País está vivendo vai influenciar nas comemorações de fim de ano no litoral do Estado. As prefeituras estão estudando maneiras de cortar gastos com fogos de artifício e decoração de Natal.

Em Vitória, o tempo dos fogos de artifício comemorando a chegada de 2016 cairá pela metade, passando de 16 para 8 minutos. De acordo com o prefeito Luciano Rezende, o corte foi necessário, mas, para manter a qualidade, ele decidiu diminuir o tempo.

"Vamos manter a comemoração de Ano Novo com shows e fogos

em Camburi e Santo Antônio. Mas preferi manter a qualidade e diminuir o tempo. Vamos fazer uma comemoração adequada ao momento financeiro que a prefeitura está vivendo", explicou.

A decoração de Natal da Capital também deve receber cortes. Luciano disse que nem todas as avenidas vão receber a decoração, como aconteceu no ano passado.

Em Vila Velha, a prefeitura estuda a redução de custos com a iluminação de Natal, segundo o secretário de Prevenção, Combate à Violência e Trânsito de Vila Velha, Alexandre Ramalho. Ele afirma que os fogos de artifício estão mantidos, mas ainda não há definição de onde eles vão acontecer e

Vamos fazer uma comemoração adequada ao momento financeiro que a prefeitura está vivendo

Luciano Rezende, prefeito de Vitória

nem a duração da queima.

Em Cariacica, as festas da virada de ano estão canceladas, e a prefeitura ainda estuda se terá ou não iluminação de Natal.

A Prefeitura da Serra informou que fará uma economia de R\$ 2,8 milhões no Natal e réveillon. O prefeito Audifax Barcelos garantiu, no entanto, que as festas e a decoração não ficarão prejudicadas. "Vamos fazer maior e melhor do que no ano passado, mas, em vez de ser custeado pela prefeitura, estamos buscando parcerias."

As prefeituras do litoral fora da Grande Vitória também estão estudando os cortes de gastos com as festas de final de ano.

Em Anchieta, há reuniões na prefeitura para redefinir também o cronograma do verão. Em nota, a prefeitura informou que "toda a programação sofrerá cortes significativos em relação ao verão 2014/2015, em função da nova realidade financeira."

A Prefeitura de Marataízes também informou que estuda como serão as ações de final de ano.

em Laranjeiras, estão mantidos.

➤ A INAUGURAÇÃO da árvore será no dia 13 de novembro.

➤ OS INVESTIMENTOS serão custeados por meio de parcerias com a iniciativa privada.

Cariacica

➤ A PREFEITURA informou que ainda não está definido se haverá iluminação de Natal na cidade.

➤ NO MUNICÍPIO não há programação especial de fim de ano.

Corte nos gastos com decoração de Natal

Devido à crise, prefeituras da Grande Vitória decidiram reduzir os gastos com festas de fim de ano.

Vitória

➤ O TEMPO da queima de fogos caiu pela metade, passando de 16 para 8 minutos.

➤ PARA O NATAL, nem todas as avenidas receberão decoração.

Vila Velha

➤ OS FOGOS estão mantidos, mas ain-

da não há definição sobre onde eles vão acontecer e qual a duração.

➤ O MUNICÍPIO está reduzindo gastos nas decorações de Natal.

Serra

➤ A ECONOMIA será de R\$ 2,8 milhões, em comparação aos gastos do ano passado.

➤ SEGUNDO A PREFEITURA, os shows, a queima de fogos e a maior árvore de Natal do Estado, com 40 metros de altura, que fica no Parque da Cidade,



DOCTOR JOÃO RESPONDE

JOÃO EVANGELISTA TEIXEIRA LIMA | jetlima@yahoo.com.br

Quem toma muito remédio vive pouco

Durante uma consulta, o paciente questionou: "O senhor não vai passar nenhum remédio"? Eu respondi que seu quadro era leve e que não haveria necessidade. Acometido por um resfriado comum, bastaria que tomasse bastante líquido e guardasse repouso.

"Usando o tempo como remédio, sua doença vai desaparecer, afirmei". "Procure se alimentar bem e deixe o corpo curar a si mesmo".

Torcendo o nariz, o paciente se despediu e saiu da sala. Com certeza ele foi procurar outro médico em busca de uma receita, acabando com a sua insegurança.

Doença é o instrumento da cura. Na maioria das vezes, a recuperação da saúde é um processo fisiológico natural, e por isso não deveria ser alterado por frequentes intervenções medicamentosas.

Curar-se é tão natural quanto o ato de digerir, respirar e crescer. O que chamamos de doença, como a febre, a dor, a inflamação e a infecção, é, na maioria das vezes, um mecanismo de reparação do organismo para recuperar a saúde. O processo de cura é sempre desagradável, mas natural.

Quando alguém respira ar poluído, come alimento impróprio, ingere álcool, toma remédios, fica nervoso, ou seja, ataca sua saúde, certamente adoecerá.

Decorrido algum tempo, os resultados serão cefaleias, dores musculares, inflamações, infecções, cânceres, etc. Ninguém adoecerá sem motivo. Se há um efeito, existe uma causa. E a razão é sempre um ambiente insalubre e a presença de maus hábitos. Quem sempre procura a cura por meio de remédios está tentando eliminar o sintoma, sem combater a causa.

Os fármacos apenas suprimem o sintoma. Além disso, eles contêm princípios ativos que geram efeitos colaterais. Quando alguns dessas substâncias se combinam quimicamente com as células, essas terminam morrendo. Muitas doenças são iatrogênicas, frutos da ingestão de drogas.

Os medicamentos fazem tão mal às pessoas saudáveis quanto fazem aos doentes, já que as mesmas leis válidas para um indivíduo saudável também valem para os doentes.

Quando alguém diz que o remédio atua sobre o organismo,

não entende que, na verdade, ele não está curando ninguém. Esses efeitos são decorrentes da reação do corpo a essas substâncias.

Não é o remédio que é anti-inflamatório ou anticancerígeno. Quem inflama e desinflama, quem produz um tumor e reabsorve esse tumor é o organismo.

O corpo não é suicida. Ele faz o melhor para manter a vida e a saúde. Tomar remédio para eliminar um sintoma é interromper um processo natural de cura que, mais tarde, o organismo precisará retomar.

Basta lembrar-se dos antibióticos, que acabam com nossa imunidade. Essas drogas matam as bactérias nocivas, mas também destroem as bactérias que produzem vitaminas.

Usado na dose certa, o remédio cura. Na concentração errada, pode piorar a moléstia. Uma das principais causas de doenças é o uso excessivo de remédios. Qualquer medicamento pode causar algum tipo de problema, mesmo os isentos de prescrição, como os analgésicos.

Seja por orientação do amigo, do vizinho, do balconista da farmácia, ou mesmo do "Dr. Google", é muito elevado o percentual de brasileiros que se automedicam.

O uso abusivo de medicamentos, sem orientação médica, certamente poderá levar o indivíduo a adoecer.

Além de todo remédio ter reações adversas, o uso errado ou contínuo pode despertar no organismo males imprevisíveis, como inchaços, úlceras, alergias, hemorragias e depressões imunológicas. De mais a mais, a automedicação pode mascarar uma doença que está por trás dos sintomas.

Saúde não é fruto de remédios. Ela é fruto de hábitos saudáveis. Nada substitui o poder curativo exclusivo do organismo. O caminho da cura passa por dentro da doença.

JOÃO EVANGELISTA TEIXEIRA LIMA é gastroenterologista e clínico geral

O uso abusivo de medicamentos, sem orientação médica, certamente poderá levar o indivíduo a adoecer



RODRIGO GAVINI - CP/09/2014

PATRICK DO GÁS foi condenado pela prática de "rachid": reter parte do salário de assessores parlamentares

VIANA

Vereador perde cargo e é condenado à prisão

Decisão contra Patrick do Gás determina pena de 7 anos e 6 meses em regime semiaberto, a ser cumprida quando não for mais possível recorrer

Ricardo Aiolfi

O vereador de Viana Patrick Hernane Freitas Oliveira (Pros), o Patrick do Gás, foi condenado ontem pela 1ª Vara Criminal do município pelos crimes de peculato (desvio de dinheiro), concussão e corrupção passiva.

Patrick foi condenado pela prática de "rachid" (reter parte do salário dos servidores).

A condenação foi de sete anos e seis meses de reclusão, em regime semiaberto, multa de R\$ 6.780,

além da perda do mandato eletivo. Segundo a denúncia do Ministério Público Estadual (MP-ES), os valores repassados a Patrick iniciaram-se em R\$ 500 e, em seguida, passaram para R\$ 1.000.

A denúncia aponta que o vereador fraudava o controle de ponto de assessores que compareciam para trabalhar, no máximo, duas vezes na semana, mas recebiam salário integral, sendo caracterizados como "funcionários-fantasmas".

Segundo a sentença, os assessores não tinham competência técnica para exercer a função e, por saber do esquema, foram condenados pelo crime de peculato, já que "deixaram de prestar relevante serviço à sociedade vianense, causando prejuízo aos cofres públicos".

Para o juiz Carlos Henrique Rios do Amaral Filho, que julgou o caso, as denúncias são graves. "É preocupante um político, em qualquer es-

fera, que usurpa os salários de assessores e que os nomeia exatamente para que os salários sejam usados em proveito próprio", disse.

A Câmara de Viana tem 11 vereadores, sendo que cada um tem direito a nomear cinco assessores com salários de R\$ 1.500 a R\$ 3.500. Patrick foi eleito com 418 votos nas eleições de 2012. O vereador tem cinco dias para recorrer. A condenação só será aplicada quando houver trânsito em julgado (não houver mais recurso).

Não localizado

Procurado pela reportagem pelo telefone do gabinete, do plenário da Câmara e pelo celular pessoal, Patrick do Gás não foi localizado para comentar a condenação.

Secretário de Gilson Daniel é o suplente na Câmara

O atual secretário da Saúde de Viana, Fabrício Herick Machado (PV), é o primeiro suplente do vereador Patrick do Gás (Pros). Caso a condenação do vereador seja confirmada, Fabrício será chamado a assumir o cargo.

Esta não seria a primeira vez que Fabrício assumiria o cargo de vereador. Por conta da denúncia do Ministério Público Estadual (MP-ES), Patrick chegou a ficar afastado da Câmara para que não houvesse prejuízo nas investigações.

No período, Fabrício assumiu a vaga na Casa.

Parlamentar ficou afastado 11 meses

Assessores acusaram vereador

O CASO DE RACHID na Câmara de Viana foi noticiado por A Tribuna, pela primeira vez, em 8 de julho de 2014.

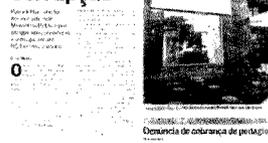
NA ÉPOCA pelo menos, quatro assessores acusavam o vereador Patrick Hernane Freitas Oliveira (Pros), o Patrick do Gás, de se apropriar de parte do salário dos servidores.

SUB INVESTIGAÇÃO do Ministério Público Estadual, os assessores afirmavam entregar ao vereador de R\$ 500 a R\$ 1.000 do próprio salário.

EM ABRIL DE 2014, o Ministério Público apresentou denúncia contra o vereador, acusado de peculato, concussão e corrupção passiva.

EM JULHO DE 2014, Patrick foi afastado do cargo, por decisão judi-

Vereador é acusado de corrupção



REPRODUÇÃO

cial, para não atrapalhar as investigações. O afastamento durou 11 meses. O suplente Fabrício Herick Machado (PV), hoje secretário da Saúde de Viana,

PLENÁRIO

plenario@redetribuna.com.br

Aversão a políticos para 2018

Pesquisa do Ibope que questiona a intenção de voto pa presidente em 2018 mostra que é grande a fatia do eleitorado que demonstra aversão aos prováveis candidatos na sucessão de Dilma Rousseff. Nem Marina Silva, considerada um nome de renovação, escapa dos altos índices de rejeição.

Segundo o levantamento, feito entre os últimos dias 17 e 19 de setembro, ninguém tem maior rejeição de que o ex-presidente Lula. O maior nome do PT, considerado "o cara" quando comandou o Planalto, alcançou 55% na questão: "Em quem você não votaria de jeito nenhum". Em maio de 2014 esse índice era de 33%.

É provável que o desgaste do PT, principalmente na Lava Jato, seja a razão da rejeição, porém, o que Lula perdeu não foi o capitaneado por ninguém. Quem não votaria em Aécio Neves cresceu de 42% para 47%; em Marina, de 31% para 50%. A insatisfação generalizada abre espaço para surpresas em 2018.

Fala na cara

O deputado federal Max Filho rebateu afirmação de que teria sido enquadrado pelo PSDB por ter assinado a petição contra Eduardo Cunha.

"Não fui enquadrado pelo PSDB. Aqui há os que defendem a retirada de Vossa Excelência e os que defendem a retirada da presidente Dilma. Pertencem ao grupo que quer ver os dois afastados", disse, na cara de Cunha.

Trabalhar pra quê?

Há quase dois meses, as sessões na Câmara da Serra têm sido esvaziadas. Começam com os 23 vereadores, mas terminam com 12.

Nisso, votações importantes como o Orçamento 2016 e o PDM vão ficando para depois. "O esvaziamento não é manobra. É desleixo mesmo", disse um vereador. Nem o PDM e nem o Orçamento entraram em pauta ainda.



Acordo

AOAB-ES e o Sindicato Judiciário entraram em acordo para que a greve dos servidores da Justiça não prejudicasse ainda mais, advogados.

Advogados que identificarem o não cumprimento dos 30% de atendimento, além de atendimento de urgência nas comarcas, podem entrar em contato com a Ordem (pelos números: 99848-233222-5187) para denunciar a situação.

As reclamações valem para o Sindjudiciário que buscará solução.

Declarações de amor

Estava no meio da sessão, quando os deputados Enivaldo dos Anjos e Cacau Lorenzoni, que compunham a Mesa, começaram uma conversa paralela fora dos microfones. Como o papo estava cada vez mais animado, o presidente Theodorico reagiu: "Enivaldo está fazendo declarações de amor a Cacau".

Esforço para manter data de pagamento

O vice-governador César Colnago disse que o Estado está empenhado em manter o pagamento dos servidores em dia. "Estamos fazendo ajustes na contenção de despesas, sem aumentar impostos. Em oito estados já estamos negociando a data de pagamento dos servidores. Nós estamos fazendo todo o esforço para manter a data de pagamento, mas não somos uma ilha, a crise atinge a todos os estados, independente da posição política", afirmou.

Como informado no sábado.

A Câmara de Vitória cria, amanhã, a Frente Parlamentar em Defesa da Acessibilidade. Iniciativa da vereadora Neuzinha de Oliveira para discutir políticas públicas de inclusão.

O projeto da Mesa Diretora da Assembleia de transferir o vale-alimentação dos servidores da folha de pagamento para o cartão deve criar uma economia de R\$ 411 mil ao ano. A iniciativa é do setor responsável pela gestão do contrato, e não da direção.

Foi sentida ausência do deputado Sérgio Vidigal na assinatura da ordem de serviço dos Reis Magos, na Serra. Ele não conseguiu voar a tempo.